

O professor-artista Ivan Serpa

Pintor, desenhista, professor e gravador, com uma extensa produção artística e produção artístico-pedagógica.



Ivan Ferreira Serpa, nasceu em 6 de abril de 1923 e viveu na cidade do Rio de Janeiro. Seus trabalhos se desenvolveram entre o figurativismo, o abstracionismo geométrico e o concretismo.

Autor desconhecido
Retrato de Ivan Serpa, s/d
Fonte: Instituto de Arte Contemporânea

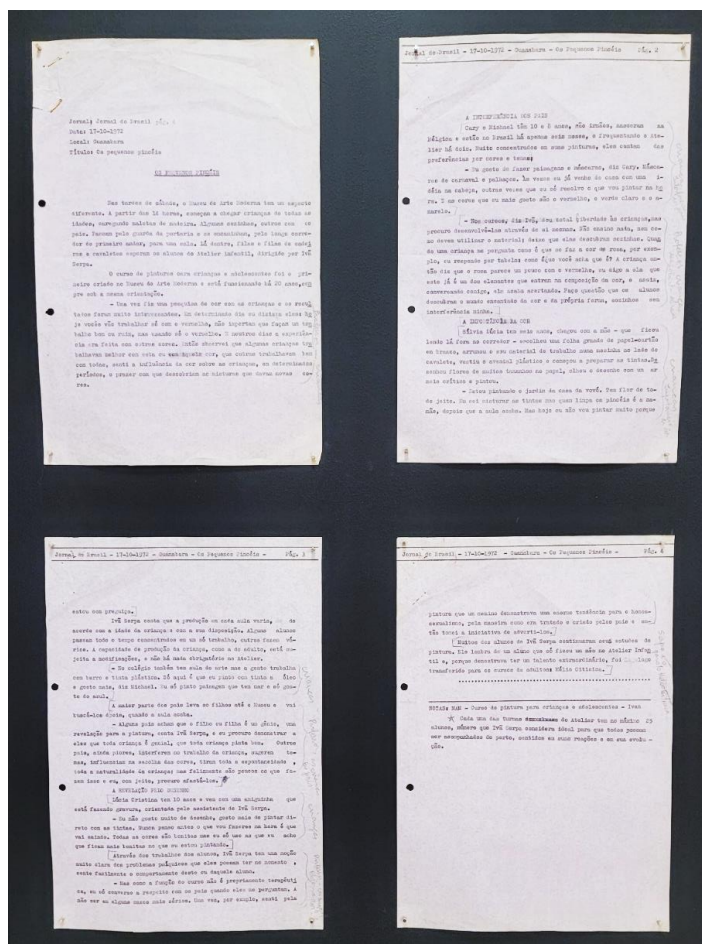
Sua primeira exposição aconteceu em 1947, na qual, Ivan Serpa expôs suas gravuras na divisão moderna do Salão Nacional de Belas Artes. Não demorou muito para ganhar seu primeiro prêmio, em 1951, participou da I Bienal de São Paulo e recebeu o prêmio Jovem Pintor Nacional, com o quadro Formas.



Formas, 1951 de Ivan Serpa. Óleo sobre tela. 97,00 cm x 130,20 cm.
Em exposição no Instituto de Arte Contemporânea
Foto Mônica Caldeira

Para quem ainda acredita que o binômio professor-artista se dá para aqueles que não se destacaram, Ivan Serpa prova o contrário. “Criador da Escolinha de Artes do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro, Ivan Serpa foi professor de artes de crianças e adultos. Alguns de seus alunos vieram a se tornar importantes artistas e muitos que até hoje figuram entre renomadas personalidades do cenário das artes

brasileiras guardam marcas de profundo respeito e admiração pelo mestre, bem como enorme gratidão. Nomes como Hélio Oiticica, Lygia Clark, Aluísio Carvão e Waltércio Caldas, entre outros, estiveram no grande elenco do seu corpo discente” (legenda expandida, da exposição Ivan Serpa Documental 1923-2023). Tal legenda é apresentada ao lado de registros sobre as aulas para crianças, em que as atividades e devolutivas dos familiares revelam as impressões que se constroem a partir do seu trabalho em sala de aula ateliê.



Em exposição no Instituto de Arte Contemporânea
Foto Mônica Caldeira

Em 1954, criou o Grupo Frente, com um grupo de artistas inovadores, o grupo foi um marco histórico no movimento construtivo no Brasil. Além disso, trabalhou por muitos anos como restaurador de obras raras da Biblioteca Nacional. Em seguida, recebeu uma premiação de Viagem do Salão Nacional, evento importante das artes visuais do Rio de Janeiro. Entre 1958 e 1959, viajou pela Europa se abrindo para influências como o expressionismo, o figurativo, o erotismo e a abstração.

Quando voltou ao Brasil, participou da I Exposição de Arte Neoconcreta no Rio de Janeiro. Em 1970, fundou o Centro de Pesquisa de Arte em Ipanema, com Bruno Tausz. Continuou produzindo obras artísticas, no início da década de 70, desenvolveu trabalhos conjuntos com [Lygia Pape](#), [Antonio Manuel](#) e [Dionísio del Santo](#).

Faleceu em 19 de abril de 1973, aos 50 anos. Suas obras continuam sendo exibidas nas mais diversas galerias brasileiras.

Para saber mais sobre a vida e obra de Ivan Serpa visite a exposição Ivan Serpa Documental (1923- 2023) no Instituto de Arte Contemporânea, entrada gratuita.

Visitação: Até 16/12/2023 de terça a sexta: 11h - 17h / sábado: 11h - 16h

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 120/126, São Paulo www.iacbrasil.org.br



Mônica Caldeira, é artista da dança mestranda no programa de Pós-Graduação em Artes da Cena do Instituto de Artes da Unicamp. Investiga a prática artístico-pedagógica do balé para crianças com base no Projeto Balé na Vila do Centro de Estudos do Balé. Educadora do Movimento Somático e professora de balé, desenvolve diferentes projetos culturais na dança. E-mail: mocasori@hotmail.com e Instagram: @mocasori.